

Imagens&Arquivos

Fotografias e Filmes

Coord.
Teresa Mendes Flores
Sílvia Marcus de Souza Correa
& Soraya Vasconcelos

Rois
LISBOA

CENTRO DE GEOGRAFIA DO ULTRAMAR
SERVICIO DE FRONTEIRAS
CAIXA DE CORREIOS
DOCUMENTOS

Centro de Geografia do Ultramar
Serviço de Fronteiras

Centro de Geografia do Ultramar
Serviço de Fronteiras

Rois
LISBOA

FOR THIS PRODUCT

to this, all express or implied warranties
sequential or otherwise, however caused,

LONDON
REGISTERED TRADE MARK

2

Bois L. da
LISBOA

USE FILME

PERUTZ

Bois L. da
LISBOA

47
1960

Rolo n.º 7 e 8

USE FILME

PERUTZ

ubique

2-5º

ENV 32



TOGRÁFICAS

DE FILMAR

DRES DE CINEMA

HOS DE REPRODUÇÃO
FILME

Ambiência



S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
DE ENGENHARIA GEOGRÁFICA

Rua da Junqueira, 534 — 1300 LISBOA

Tel. 63 55 03

32

Ficha Técnica

Título

*Imagens & Arquivos.
Fotografias e Filmes*

Coordenação

Teresa Mendes Flores
Sívio Marcus de Souza Correa
Soraya Vasconcelos

Comissão editorial

Charles Tshimanga-Kashama
(University of Nevada)
Didier Nativel
(Université Paris-Diderot)
Jeanne Mercier
(Independent Curator)
José Bragança de Miranda
(Universidade Nova de Lisboa)
Margarida Medeiros
(Universidade Nova de Lisboa)
Marina de Mello e Souza
(Universidade de São Paulo)
Souleymane Bachir Diagne
(Columbia University)

Comissão consultiva

Alexandre Cohn da Silveira
Alzira Tude de Sá
Ana Balona de Oliveira
Ana Lúcia Beck
Ana Teresa Ascenção
Ângela Ferreira
Catarina Patrício Leitão
Daniela Queiroz Campos
Hugo Silveira Pereira
Jeanne Mercier
Jorge Varanda
Kitty Furtado
Madalina Florescu
Manuela Penafria
Maria B. Ramos Flores
Maria de Fátima Piazza
Mariana P. dos Santos
Marta Macedo
Paulo Catrica
Raquel Schefer
Rui Torres
Sofia Silva
Teresa Castro

Tradução

Ana Cláudia Mendes

Revisão de tradução

Teresa Mendes Flores
Soraya Vasconcelos

Revisão de texto

Maria Helena Vieira

Imagens pp. 3-4 e 352-353

Photography Collection
ULisboa / IICT
© PHOTO IMPULSE, 2019
(fotos: Soraya Vasconcelos)

Data de publicação

2021, Coleção ICNOVA

ISBN

978-989-9048-10-2
[Suporte: Eletrónico]
978-989-9048-11-9
[Suporte: Impresso]

DOI

<https://doi.org/10.34619/eg8k-sjem>

Edição

ICNOVA — Instituto
de Comunicação da NOVA
Faculdade de Ciências
Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa
Avenida de Berna, 26-C
1069-061 Lisboa
icnova@fcsb.unl.pt
www.icnova.fcsb.unl.pt

Direção da coleção

Francisco Rui Cádima
Maria Lucília Marques
Cláudia Madeira

Gestora editorial

Patrícia Contreiras

Design

Tomás Gouveia

Apoio

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

A edição deste livro é financiada por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/05021/2020 e do projeto PHOTO IMPULSE — PTDC/COM-OUT/29608/2017.



O conteúdo desta obra está protegido por Lei. Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação, publicação ou transformação da totalidade ou de parte desta obra carece de expressa autorização do editor e dos seus autores. Os artigos, bem como a autorização de publicação das imagens, são da exclusiva responsabilidade dos autores.

A presente publicação encontra-se disponível gratuitamente em:

www.icnova.fcsb.unl.pt

Índice

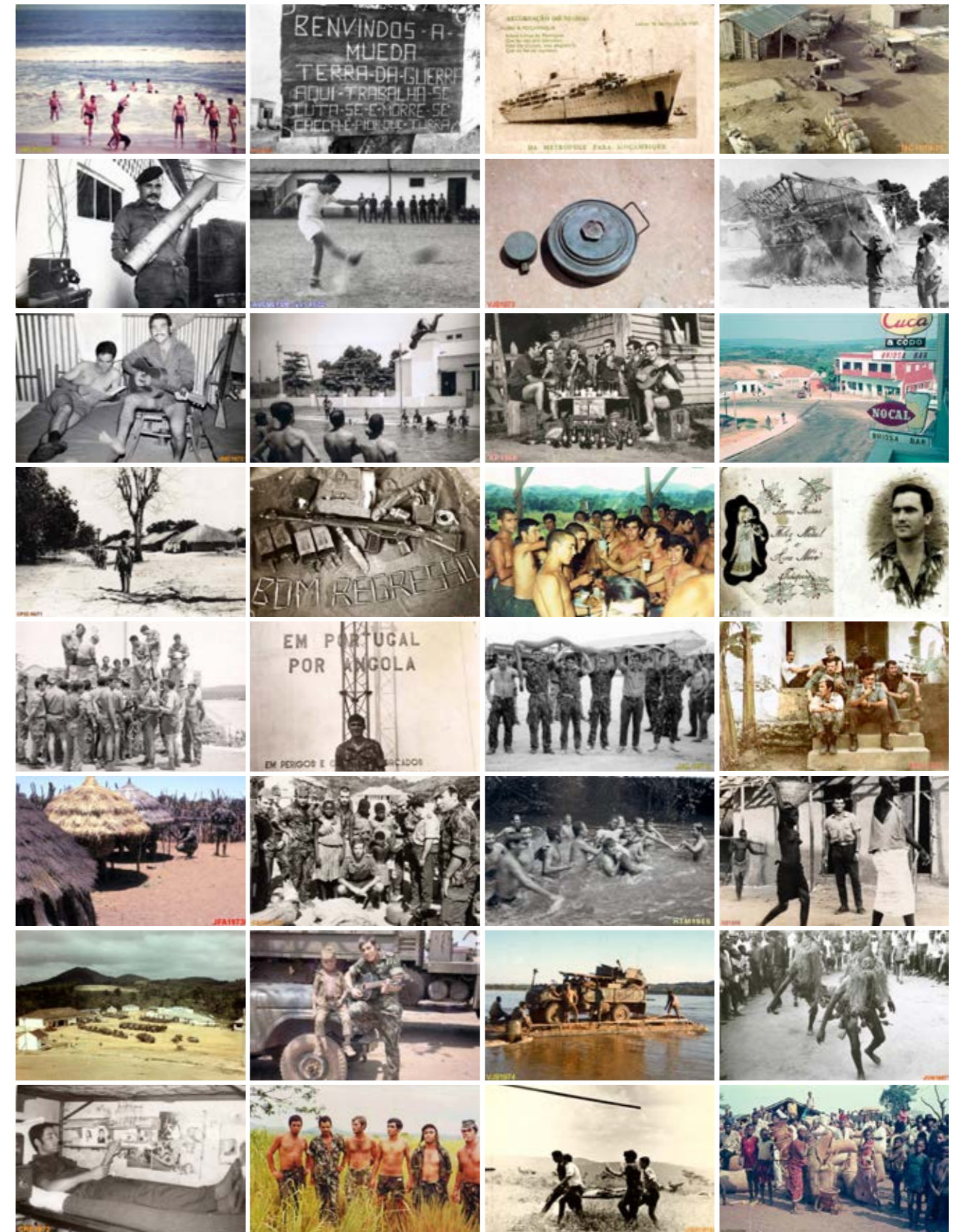
Introdução	6		
Elizabeth Edwards Fotografias: a forma material e o arquivo <i>dinâmico</i>	14	Teresa Mendes Flores Rasgar as fronteiras: campos e foras de campo nos álbuns fotográficos das fronteiras	178
John Tagg A máquina de arquivo; ou A câmara fotográfica e o ficheiro	30	Sofia Yala Rodrigues Memórias Negro-Lisboetas	210
Ana Maria Mauad Dos arquivos às exposições: fotografia pública e história em 'Conflitos' (2017)	46	Marina Feldhues Possibilidades para descolonização de fotografias coloniais: reflexão a partir de livros fotográficos	220
Maria José Lobo Antunes Provas de vida: fotografia da guerra colonial num arquivo digital vernáculo	73	Lara Portela, Nelson Melo Arquivologias (2014-2018)	241
Giulia Strippoli <i>La Vittoria è Certa</i> , de Lionello Massobrio: história parcial de um filme e reflexão sobre um encontro	82	Maria do Carmo Piçarra O arquivo "antropológico" filmado em "Timor Português": propaganda da MAT e a poesia de Cinatti	253
Daniel Barroca Nothing lasts forever, but some things burn for ages (2020)	98	Sara Castelo Branco <i>O arquivo em reverso.</i> A potência da origem e do inconcluso nas obras de Filipa César e Ângela Ferreira	273
Sílvio M. de Souza Correa As marcas do silêncio em imagens de arquivos	108	Cláudia Madeira Meta-hibridismo e a reativação dos arquivos da arte da performance portuguesa	300
Marcus Vinicius de Oliveira Itinerários fotográficos no acervo do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto	137	Ana Lúcia M. de Marsillac, Anelise Hauschild Mondardo Contra-imagem, efeito de sujeito: arte contemporânea e psicanálise	321
Allen F. Roberts, Mary N. Roberts Dwelling in the word: a visual essay on Senegalese sacred architecture	164	Francisca José Discurso perpétuo; ou da tautologia da origem pela geometria sagrada	336

Provas de vida: fotografia da guerra colonial num arquivo digital vernáculo

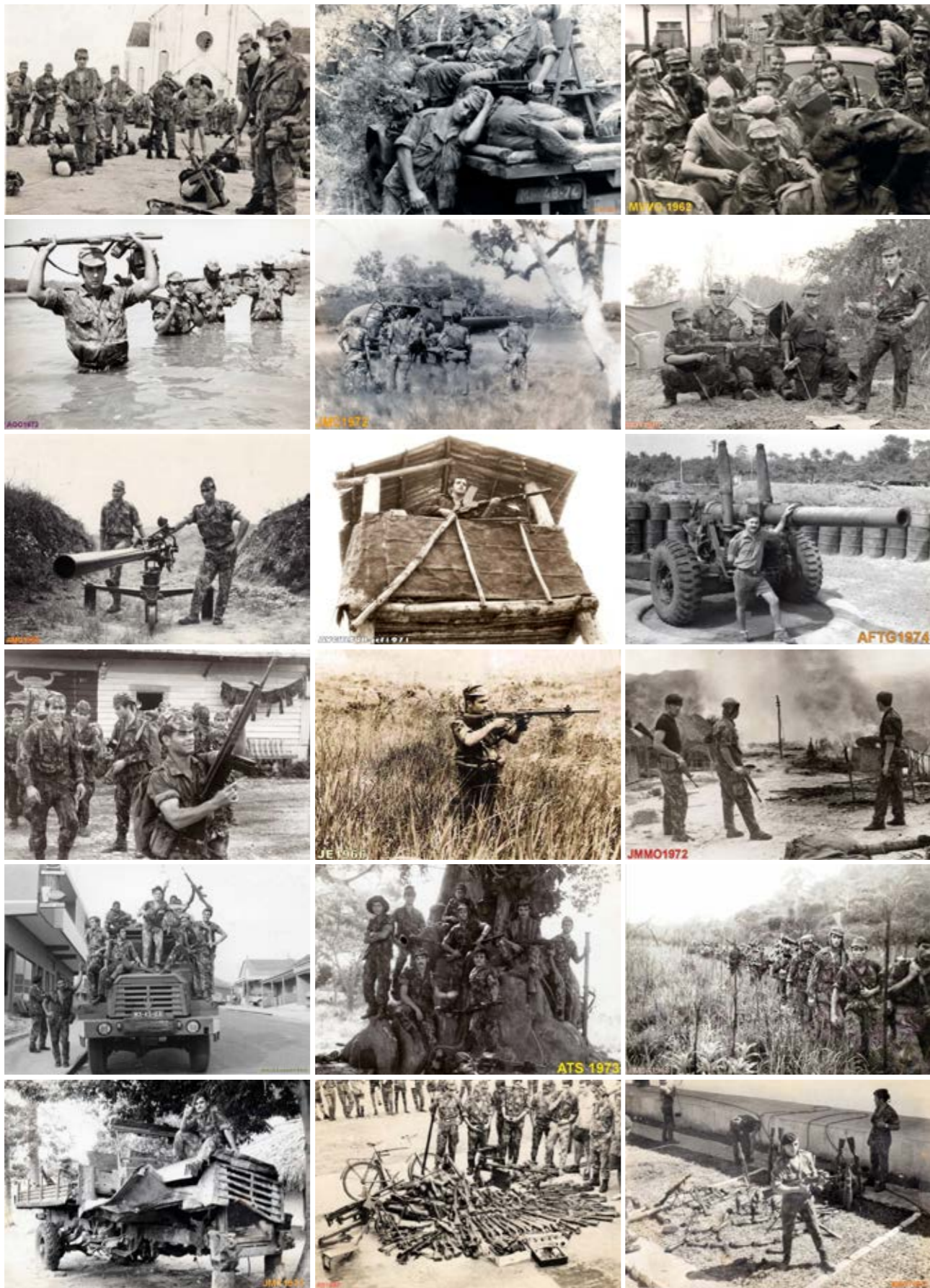
Proofs of life: photography of the Portuguese colonial war in a vernacular digital archive

Maria José Lobo Antunes

Instituto de Ciências Sociais,
Universidade de Lisboa
mjose.antunes@ics.ulisboa.pt
ORCID ID: [0000-0001-7657-7947](https://orcid.org/0000-0001-7657-7947)



As coleções fotográficas de soldados têm qualquer coisa de postais ilustrados feitos à medida das experiências dos seus proprietários. Guiados pela vontade de memória, os soldados captam, trocam e guardam instantâneos do tempo militar, que mais tarde são usados em performances mnemónicas que articulam história visual e história oral (Edwards, 2006; Langford 2001, 2008). O que acontece a estas fotografias quando são separadas dos proprietários, digitalizadas e incluídas num arquivo feito de múltiplos protagonistas? Partindo do acervo de mais de 4 600 fotos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique do arquivo digital *Aveiro e Cultura*, este ensaio visual explora a transformação de objetos privados de afeto em objetos de observação pública. Sendo parte de uma pesquisa em curso, o ensaio é indissociável da investigação que o precedeu e que me levou junto de dezenas de antigos soldados e das suas coleções; em longas entrevistas, as fotografias foram gatilhos de memória que fizeram disparar relatos antigos, enredando imagem, biografia e história. Neste arquivo digital, pelo contrário, as imagens doadas por 220 ex-soldados foram subtraídas aos seus passados e esvaziadas da carga afetiva que as tornava únicas. Rodeadas de centenas de imagens de outros soldados na mesma guerra, elas mergulham na indistinção dos grandes padrões e dissolvem-se na natureza formulaica das fotografias vernaculares (Batchen, 2008). O ensaio joga com as dimensões cénicas e curatoriais que, em temporalidades distintas, moldam o que os antigos combatentes quiseram mostrar e o que hoje querem contar do passado. Que provas fotográficas de vida foram e são usadas pelos soldados para compor retratos visuais da experiência na guerra?



Os cow-boys do Texas...
 C.J.C., com o meu "irmão"
 "fininho" em 1966

Montagem 2

Figura 1



Montagem 3

Figura 2

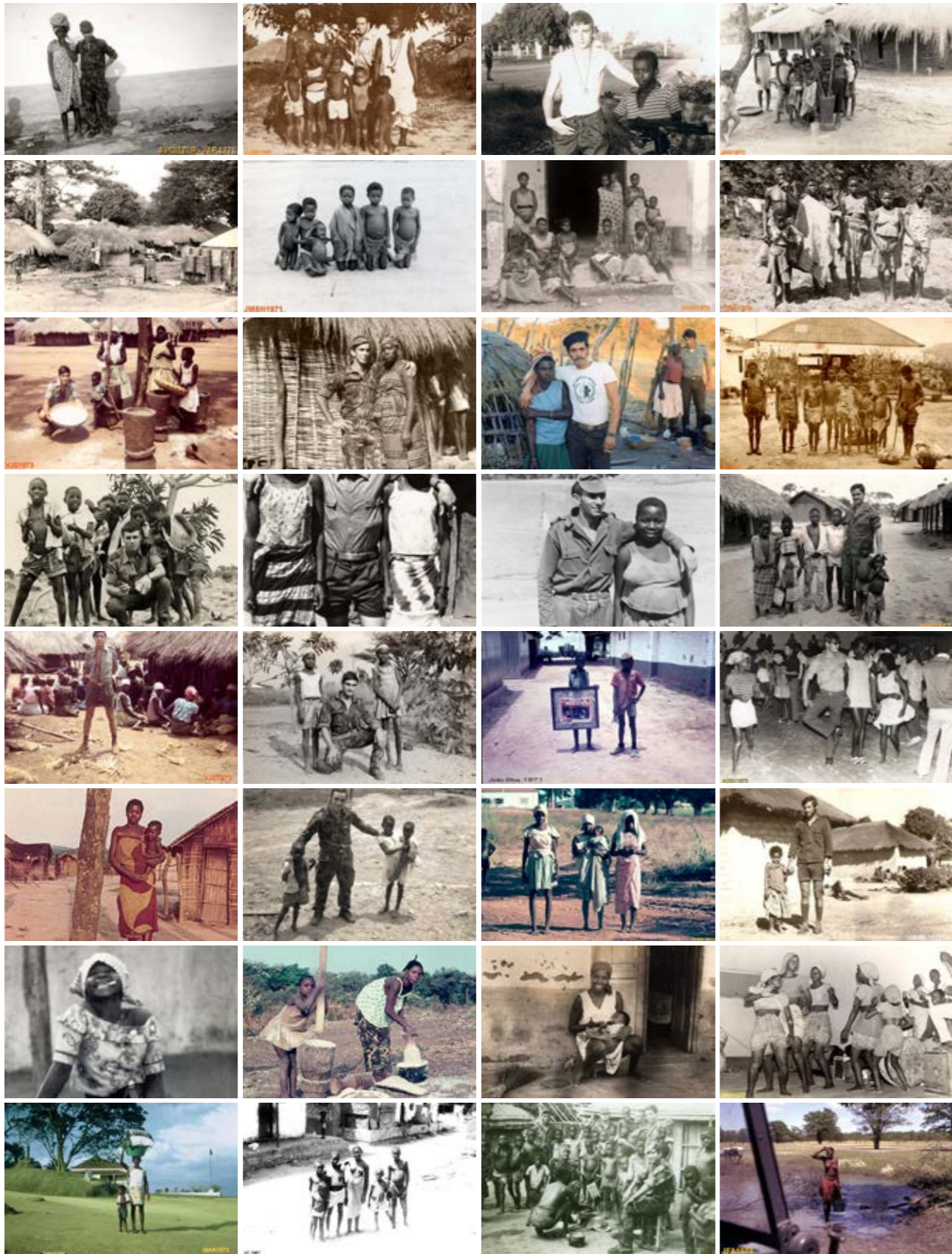




Figura 3



Figura 4



Montagem 5

Montagens

Todas as montagens combinam fotografias de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique tiradas entre 1961 e 1974, que estão disponíveis no Arquivo Digital *Aveiro e Cultura*. Boa parte das imagens usadas têm as iniciais do proprietário e a data gravadas na margem inferior, por iniciativa do Arquivo.

- 1 Provas de vida do serviço militar em África.
- 2 Fazer a guerra.
- 3 Instantâneos de uma terra exótica.
- 4 Civis trazidos para o quartel.
- 5 Mulheres e crianças.

Figuras

- 1 O imaginário hollywoodesco de combate. Foto de Raul Mesquita. Arquivo Digital Aveiro e Cultura.
- 2 Os prazeres da caça na guerra. Foto de José Monteiro Pinto. Arquivo Digital Aveiro e Cultura.
- 3 O menino homem e o soldado. Foto de Manuel Marques da Silva. Arquivo Digital Aveiro e Cultura.
- 4 Caçando fotos de crianças. Foto de Orlando Silva Santos. Arquivo Digital Aveiro e Cultura.

Referências bibliográficas

- Arquivo Digital Aveiro e Cultura, <http://ww3.aeye.pt/avcultur/hjco/HJCO/index.htm>.
- Batchen, G. (2008). Snapshots. *Photographies* 1 (2), pp. 121-142.
- Edwards, E. (2006). Photographs and the sound of history. *Visual Anthropology Review*, 21 (1-2), 27-46.
- Langford, M. (2001). *Suspended Conversations. The Afterlife of Memory in Photographic Albums*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Langford, M. (2006). Speaking the Album: An Application of the Oral-Photographic Framework. In A. Kuhn e K. E. McAllister (Eds.) *Locating Memory. Photographic Acts* (pp. 223-246). Oxford: Berghahn Books.

Biografias

Allen F. Roberts é Professor Emérito de Artes e Culturas Mundiais na Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA). É doutorado em Antropologia Sociocultural pela University de Chicago (1980), mas é um acadêmico interdisciplinar de Humanidades que lecionou no Albion College, na Universidade do Michigan e na Universidade do Iowa antes de completar sua carreira na UCLA em 2021. Dr. Roberts realizou pesquisas de campo e de arquivos em trinta e três países Africanos e em outras partes do mundo, e seus livros premiados em coautoria com sua falecida esposa e também professora da UCLA, Dra. Mary “Polly” Nooter Roberts (d.2018) incluem *Memory: Luba Art and the Making of History* (1996) e *A Saint in the City: Sufi Arts of Urban Senegal* (2003). Ambos acompanharam exposições itinerantes em museus, financiadas pelo U.S. National Endowment for the Humanities. Sua monografia *A Dance of Assassins: Performing Colonial Hegemony in the Congo* (2013) foi seguida por dois volumes principais que ele editou e para os quais contribuiu com os ensaios, *Striking Iron: The Art of African Blacksmiths* (2019) e *Shirdi Sai Baba, Sainthood e Presence* (título provisório, a ser publicado em 2022). O trabalho em curso diz respeito à arquitetura vernacular e outros aspectos do sufismo senegalês; estudos religiosos resultantes dos seus quatro anos de pesquisa doutoral na República Democrática do Congo; e geografias processuais do mundo do Oceano Índico.

Allen F. Roberts is Emeritus Distinguished Professor of World Arts and Cultures at the University of California, Los Angeles (UCLA). He holds a PhD in socio-cultural Anthropology from the University of Chicago (1980) but is an interdisciplinary Humanities scholar who taught at Albion College, the University of Michigan, and the University of Iowa before completing his career at UCLA in 2021. Dr. Roberts has undertaken field and archival research in thirty-three countries of Africa and elsewhere in the world, and his prize-winning books coauthored with his late wife and fellow UCLA Professor Dr. Mary “Polly” Nooter Roberts (d.2018) include *Memory: Luba Art and the Making of History* (1996) and *A Saint in the City: Sufi Arts of Urban Senegal* (2003). Both accompanied traveling museum exhibitions funded by the U.S. National Endowment for the Humanities. His monograph *A Dance of Assassins: Performing Early Colonial Hegemony in the Congo* (2013) has been followed by two major volumes he has edited and to which he has contributed essays, *Striking Iron: The Art of African Blacksmiths* (2019), and *Shirdi Sai Baba, Sainthood, and Presence* (working title, forthcoming 2022). Work in progress concerns vernacular architecture and other aspects of Senegalese Sufism; religious studies from his four years of doctoral research in the Democratic Republic of the Congo; and process geographies of the Indian Ocean World.

Ana Lúcia Mandelli de Marsillac é psicanalista, doutorada em Artes Visuais — História, teoria e crítica (UFRGS). Atualmente realiza pós-doutoramento na Universidade

Nova de Lisboa (UNL). É Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professora do PPG em Psicologia UFSC (Área 2 — Psicologia Social e Cultura, Linha 4: Psicanálise, Política e Cultura). Coordena o Laboratório: Psicanálise, Processos Criativos e Interações Políticas — LAPCIP/UFSC e é membro do Observatório: Estudos Visuais e Arqueologia dos Media — EVAM/UNL. Pesquisadora das temáticas: corpo, arte e psicanálise. Membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA).

Ana Lúcia Mandelli de Marsillac is a psychoanalyst with a PhD in Visual Arts — History, theory and criticism (UFRGS). She is currently doing post-doctoral research at Universidade Nova de Lisboa (UNL). She is Associate Professor, Department of Psychology at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) and Professor of PPG in Psychology UFSC (Area 2 — Social and Cultural Psychology, Line 4: Psychoanalysis, Politics and Culture). She coordinates the Laboratory: Psychoanalysis, Creative Processes and Political Interactions-LAPCIP / UFSC and is a member of the Observatory: Visual Studies and Media Archeology — EVAM / UNL. Researcher on the themes: body, art and psychoanalysis. Member of the Porto Alegre Psychoanalytic Association (APPOA).

Ana Maria Mauad é doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense, com pós-doutorado no Museu Paulista da USP. Atualmente é professora titular do Departamento de História, pesquisadora do Laboratório de História Oral e Imagem da UFF, desde 1992, do CNPq desde 1996 e Cientista do Nosso Estado Faperj (2013-2019), Pesquisador Visitante, Cátedra Celso Furtado, St. John’s College, Universidade de Cambridge (2018). Dedicar-se ao ensino de teoria e metodologia da história, é autora do livro “Poses e Flagrantes: ensaios sobre História e fotografias” (Eduff, 2008) e organizadora da obra “Fotograficamente Rio, a cidade e seus temas” (FAPERJ/PPGH/LABHOI, 2016) de vários artigos e capítulos de livros sobre temas ligados à História Oral, História Pública, História visual, História cultural e História da Memória. Dedicar especial interesse à reflexão crítica sobre fotografia.

Ana Maria Mauad holds a Ph.D. in Social History from the Fluminense Federal University, with a post-doctorate at the Museu Paulista da USP. She is currently a professor at the Department of History and researcher at the Laboratory of Oral History and Image at UFF since 1992, at CNPq since 1996 and Scientist of Our State Faperj (2013-2019), Visiting Researcher, Celso Furtado Chair, St. John’s College, University of Cambridge (2018). Dedicated to teaching theory and methodology of history, she is the author of the book “*Poses e Flagrantes: ensaios sobre História e Fotografias*” (Eduff, 2008) and organizer of the work “*Fotograficamente Rio, a cidade e seus temas*” (FAPERJ/PPGH /LABHOI, 2016) of several articles and book chapters on

topics related to Oral History, Public History, Visual History, Cultural History and History of Memory. She devotes special interest to critical reflection on photography.

Anelise Hauschild Mondardo é psicanalista e doutoranda em Ciências da Comunicação — Universidade NOVA de Lisboa. Licenciada em Psicologia e Mestre em Psicologia Clínica pela PUCRS/Brasil. Membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses, membro aderente da Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica e membro correspondente do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre. Integra o Laboratório: Psicanálise, Processos Criativos e Interações Políticas — LAPCIP/UFSC, participa no Observatório: Estudos Visuais e Arqueologia dos Media — EVAM/UNL. Pesquisadora das temáticas: poéticas negativas, arte e psicanálise.

Anelise Hauschild Mondardo is a psychoanalyst and a PhD candidate in Communication Sciences — Universidade NOVA de Lisboa. She holds a degree in Psychology and a Master in Clinical Psychology from PUCRS/Brazil. Member of the Ordem dos Psicólogos Portugueses, adhering member of the Portuguese Association of Psychoanalysis and Psychoanalytic Psychotherapy and corresponding member of the Center for Psychoanalytic Studies of Porto Alegre. She integrates the Laboratory: Psychoanalysis, Creative Processes and Political Interactions-LAPCIP / UFSC, and participates in the Observatory: Visual Studies and Media Archeology — EVAM / UNL. Researcher on the themes: negative poetics, art and psychoanalysis.

Cláudia Madeira é Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde é investigadora integrada no grupo Performance & Cognição do ICNOVA. Realizou o pós-doutoramento intitulado *Arte Social. Arte Performativa?* (2009-2012) e o doutoramento em Sociologia sobre *Hibridismo nas Artes Performativas em Portugal* (2007) no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É Autora de temáticas ligadas à performance, teatro e dança, e à performatividade e ao hibridismo artístico na sua relação com o social.

Cláudia Madeira is Assistant Professor at the Faculty of Social and Human Sciences at Universidade Nova de Lisboa, where she is a researcher in the Performance & Cognition group at ICNOVA. She conducted a post-doctoral research entitled *Social Art. Performing art?* (2009-2012) and holds a PhD in Sociology on *Hybridism in the Performing Arts in Portugal* (2007) from the Institute of Social Sciences, University of Lisbon. She is the author of themes related to performance, theater and dance, and to performativity and artistic hybridism in its relationship with the social.

Daniel Barroca estudou Artes Plásticas na ESAD.Cr (1996/2001) e no Ar.Co (2002/03). Foi artista residente no Künstlerhaus Bethanien (2008), Rijksakademie van Beeldende Kunsten (2010/11), Ashkal Alwan (2013/14), e Drawing Center (2015). Em 2016 recebeu uma bolsa Fulbright que o levou ao departamento de Antropologia da Universidade da Florida onde iniciou a sua pesquisa de doutoramento. Neste momento é doutorando do ICS e está a preparar um filme documental com Catarina Laranjeiro sobre guerra e religião numa comunidade Balanta da Guiné-Bissau.

Daniel Barroca studied Fine Arts at ESAD.Cr (1996/2001) and Ar.Co (2002/03). He was artist in residence at Künstlerhaus Bethanien (2008), Rijksakademie van Beeldende Kunsten (2010/11), Ashkal Alwan (2013/14), and Drawing Center (2015). In 2016 he received a Fulbright scholarship that led him to the Anthropology Department at the University of Florida where he began his doctoral research. At the moment he is a PhD candidate at the ICS and is preparing a documentary film with Catarina Laranjeiro about war and religion in the Balanta community in Guinea-Bissau.

Elizabeth Edwards é antropóloga visual e histórica, sendo Professora Andrew W. Mellon no Victoria and Albert Museum Research Institute, em Londres. É Professora Emérita de História Fotográfica na De Montfort University, Leicester, onde foi Diretora do Photographic History Research Centre de 2011-2016. Também é Professora Honorária no Departamento de Antropologia da University College London. Até 2005 foi curadora de fotografias no Pitt Rivers Museum e professora de antropologia visual na ISCA, University of Oxford, onde é curadora emérita e pesquisadora afiliada. Especializada em práticas sociais e materiais da fotografia, trabalha há mais de 30 anos sobre as relações entre fotografia, antropologia e história.

Elizabeth Edwards is a visual and historical anthropologist and is currently Andrew W. Mellon Professor at the Victoria and Albert Museum Research Institute, London. She is Professor Emerita of Photographic History at De Montfort University, Leicester, where she was Director of the Photographic History Research Centre from 2011-2016. She is also Honorary Professor in the Department of Anthropology University College London. Until 2005 she was Curator of Photographs at Pitt Rivers Museum and lecturer in visual anthropology at ISCA, University of Oxford, where she is a Curator Emerita and Research Affiliate. Specialising in the social and material practices of photography, she has worked extensively on the relationships between photography, anthropology and history for over 30 years.

Francisca José é licenciada em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, com especialização em design editorial, pelo Instituto Politécnico de Tomar (2012). Atualmente é finalista do mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas na Faculdade de Belas Artes U.Lisboa. Colabora com ateliers de design e arquitectura, galerias de arte contemporânea, museus, projectos e colectivos artísticos na produção de conteúdos digitais para comunicação, catálogos e material editorial de apoio a exposições e eventos, e na concepção de identidades visuais. Paralelamente, tem aprofundado conhecimentos nas áreas de multimédia e tecnologia, com um interesse crescente em realidade aumentada e na possibilidade de potenciar os formatos analógicos pelos meios digitais.

Francisca José has a degree in Design and Technology in Graphic Arts, with a specialization in editorial design, from the Polytechnic Institute of Tomar (2012). She is currently concluding an MA in Contemporary Typographic and Editorial Practices at the College of Fine Arts, U.Lisboa. She collaborates with design and architecture studios, contemporary art galleries, museums and artistic collectives and projects, in the production of digital content for communication, catalogs and editorial material to support exhibitions and events, and in the design of visual identities. At the same time, she has deepened her knowledge in the fields of multimedia and technology, with a growing interest in augmented reality and the possibility of enhancing analogue formats through digital media.

Giulia Strippoli é doutorada em História pela Universidade de Turim (2012). É investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea. Nas suas pesquisas e publicações principais abordou os seguintes tópicos: os partidos comunistas da Europa ocidental, os movimentos operários e estudantis nos longos anos sessenta, a história global do trabalho, as redes de militância de mulheres. Como Professora Visitante na Escola de Serviço Social da Universidade Federal de Rio de Janeiro deu o curso 'História das esquerdas globais' em 2020. Realizou os documentários *Apuntes feministas* - com Paz Bustamante (Itália, Argentina, 2019) — e *Vita di Lionel* (Portugal, 2020).

Giulia Strippoli holds a PhD in History from the University of Turin (2012). She is an integrated researcher at the Institute of Contemporary History. In her main research and publications she has covered the following topics: the communist parties of Western Europe, the student and labor movements in the long sixties, the global history of work, the networks of women's militancy. As Visiting Professor at the School of Social Work at the Federal University of Rio de Janeiro, she taught the course 'History of the global left' in 2020. She directed the documentaries *Feminist Apuntes* — with Paz Bustamante (Italy, Argentina, 2019) — and *Vita di Lionel* (Portugal, 2020).

John Tagg analisa práticas fotográficas que não faziam parte da História da Fotografia e escreve sobre a fotografia não como um meio independente, mas como um aparato complexo cujos efeitos sociais e efeitos de significado são múltiplos e diversos. Os seus interesses estendem-se às formas como construímos a história das tecnologias culturais e dos regimes visuais e aos debates teóricos que, desde os anos 1970, transformaram a história da arte. Nascido em Inglaterra, atualmente, vive e trabalha em no estado de Nova Iorque. As suas publicações, que foram traduzidas para mais de quinze idiomas, incluem *The Burden of Representation: Essays on Photographies and Histories* (1988), *Grounds of Dispute: Art History, Cultural Politics, and the Discursive Field* (1992) e *The Disciplinary Frame: Photographic Truths and the Capture of Meaning* (2009).

John Tagg looks at forms of photographic practice that were not previously part of the History of Photography and writes about photography not as a self-contained medium but as a complex apparatus whose social effects and effects of meaning are multiple and diverse. His interests extend to the ways in which we construct histories of cultural technologies and visual regimes and to the range of theoretical debates that, since the 1970s, have transformed the business of art history. Born in England, Tagg now lives and works in Upstate New York. His publications, which have been translated into more than fifteen languages, include *The Burden of Representation: Essays on Photographies and Histories* (1988), *Grounds of Dispute: Art History, Cultural Politics, and the Discursive Field* (1992) and *The Disciplinary Frame: Photographic Truths and the Capture of Meaning* (2009).

Lara Portela (Coimbra, 1982) estudou Artes Plásticas na ESAD de Caldas da Rainha (2006), fez o Independent Study Program at Maumaus (2009) e frequenta o Mestrado em Museologia na Universidade Nova de Lisboa. Do seu percurso profissional faz parte o ensino, o teatro e a performance, a produção de eventos, a escrita. A sua pesquisa, entre as artes plásticas e as artes performativas, parte de uma ideia para uma situação, traduzindo-se numa arqueologia de memórias que junta narrativas originalmente dispersas a um mesmo contexto ou fio condutor.

Lara Portela studied Visual Arts at ESAD de Caldas da Rainha (2006) and completed the Independent Study Program at Maumaus (2009). She is currently studying for a Masters degree in Museology at Universidade Nova de Lisboa. Her professional career includes teaching, theater and performance, event production and writing. Her research, between the visual and the performing arts, begins with an idea for a situation which translates into an archeology of memories that join narratives originally dispersed into the same context or thread.

Marcus Vinicius de Oliveira é doutorando em História na Universidade Federal Fluminense, onde concluiu seu mestrado (2019) e graduação (2016). Ele desenvolve estudos sobre fotografia, arquivos, colonialismo português e teoria da história. É integrante do grupo de pesquisadores do Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI-UFF)

Marcus Vinicius de Oliveira is a History PhD student at University Federal Fluminense, where he concluded his master (2019) and graduation (2016). He develops studies about photography, archives, portuguese colonialism and theory history. He is a member of the group of researchers at the Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI-UFF).

Maria do Carmo Piçarra é investigadora no ICNOVA e professora na Universidade Autónoma de Lisboa. Foi adjunta da presidência do Instituto de Cinema, Audiovisual e Multimédia (1998-1999), fundadora e co-editora (2012-2018) da ANIKI — Revista Portuguesa da Imagem em Movimento e é crítica e programadora de cinema. Foi bolseira da FCT (doutoramento e pós-doutoramento) e do Serviço de Belas Artes da Gulbenkian sendo bolseira da Fundação Oriente em 2018-20. Lecionou no ISCTE-IUL (2012-2016) e na Escola Superior de Educação — Instituto Politécnico de Setúbal (2014). Publicou, entre outros títulos e artigos: *Azuis Ultramarinos — Propaganda Colonial e Censura no Cinema do Estado Novo* (Almedina, 2015); *Salazar vai ao cinema I e II* (Minerva, 2006 e 2011); coordenou, com Jorge António, a trilogia *Angola — O Nascimento de uma Nação* (Guerra & Paz, 2013, 2014, 2015) e, com Teresa Castro, (Re)Imagining African Independence. Film, Visual Arts and the Fall of the Portuguese Empire (Peter Lang, 2017).

Maria do Carmo Piçarra is a researcher at ICNOVA and a professor at Autonomia University of Lisbon. She was assistant chair of the Institute of Cinema, Audiovisual and Multimedia (1998-1999), founder and co-editor (2012-2018) of ANIKI — Revista Portuguesa da Imagem em Movimento [Portuguese Journal of Image in Motion]; she is a film critic and programmer. She was an FCT fellow (PhD and postdoctoral), a grantee of the Gulbenkian Fine Arts Service and of the Fundação Oriente (2018-20). She taught at ISCTE-IUL (2012-2016) and at the Higher School of Education — Polytechnic Institute of Setúbal (2014). She has published, among other titles and articles: *Azuis Ultramarinos — Propaganda Colonial e Censura no Cinema do Estado Novo* [Ultramarine Blues — Colonial Propaganda and Censorship in the New State Cinema] (Almedina, 2015); *Salazar vai ao cinema I e II* [Salazar goes to the movies I and II] (Minerva, 2006 and 2011); she coordinated, with Jorge António, the trilogy *Angola — O Nascimento de uma Nação* [Angola — The Birth of a Nation] (Guerra & Paz, 2013, 2014, 2015) and, with Teresa Castro, (Re)Imagining African Independence. Film, Visual Arts and the Fall of the Portuguese Empire (Peter Lang, 2017).

Maria José Lobo Antunes é antropóloga e investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Nos últimos anos tem pesquisado o colonialismo tardio português, a guerra e a sua memória. Trabalha neste momento sobre a representação visual do conflito, tanto em coleções privadas como em arquivos institucionais. Os seus interesses de investigação cruzam memória, história, cultura visual e colonialismo. É autora de *Regressos quase perfeitos. Memórias da guerra em Angola* (Tinta-da-China 2015).

Maria José Lobo Antunes is an anthropologist and researcher at the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon. In recent years she has researched late Portuguese colonialism, war and its memory. She is currently working on the visual representation of conflict, both in private collections and institutional archives. Her research interests span memory, history, visual culture and colonialism. She is the author of *Regressos Quase Perfeitos; memórias da guerra em Angola* (Tinta-da-China 2015).

Marina Feldhues é fotógrafa, taróloga, artista visual, professora e pesquisadora, entre outras coisas. É mestre (2017) e doutoranda em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi docente do curso de Fotografia da Universidade Católica de Pernambuco e atualmente coordena o Grupo de Estudos Narrativas Anticoloniais.

Marina Feldhues is a photographer, tarot reader, visual artist, teacher and researcher, among other things. She holds a Masters degree (2017) and is currently a PhD candidate in Communication at the Federal University of Pernambuco. She lectured in Photography at the Catholic University of Pernambuco and currently coordinates the Anticolonial Narrative Study Group.

Mary “Polly” Nooter Roberts (f.2018) tinha um doutoramento em História da Arte pela Columbia University e foi acadêmica de humanidades e profissional em museus. Os seus últimos cargos incluíram Professora de Artes e Culturas Mundiais na UCLA e Curadora Consultora de Artes Africanas no Museu de Arte do Condado de Los Angeles. Investigou as artes visuais e performativas do povo Luba na República Democrática do Congo e dos sufis senegaleses, e criou exposições temáticas em museus e publicações associadas, incluindo “Memory: Luba Art and the Making of History” (1996) and “The Inner Eye: Vision and Transcendence in African Arts” (2017).

Mary “Polly” Nooter Roberts (d.2018) held a PhD in Art History from Columbia University and was a humanities scholar and museum professional. Her last positions were Professor of World Arts and Cultures at UCLA and Consulting Curator for African Arts at the Los Angeles County Museum of Art. She studied visual and performance arts of Luba people in the Democratic Republic of the Congo and of Senegalese Sufis, and she created thematic museum exhibitions and accompanying publications including “Memory: Luba Art and the Making of History” (1996) and “The Inner Eye: Vision and Transcendence in African Arts” (2017).

Nelson Melo é artista plástico formado na ESAD Caldas da Rainha (2007) tem vindo a desenvolver a sua prática artística recorrendo a diferentes media, propondo uma relação entre o tempo cósmico e o tempo do indivíduo. É a partir da pequena estória ou de um objeto encontrado que esse exercício de relativização entre um tempo sem começo ou fim se confunde com os acontecimentos mundanos.

Nelson Melo is a visual artist trained at ESAD Caldas da Rainha (2007). He has been developing his artistic practice using different media, proposing a relationship between cosmic and individual time. It is through small stories or found objects that this exercise of relativization of a time without beginning or end gets mixed up with mundane events.

Sara Castelo Branco é doutoranda em *Arts et Sciences d'Art e Ciências da Comunicação* pela Université Paris 1 — Panthéon Sorbonne (Paris) e Universidade Nova de Lisboa (Lisboa), como bolsista da FCT. Investigadora do ICNOVA — Cultura, Mediação e Artes (NOVA FCSH). Tem vindo a organizar sessões de filmes de artistas e cinema experimental como *Ecologicity Sessions* (Turim, CRIPTA 474), *Under the Ground* (Lisboa, Galerias Municipais de Lisboa) ou *Out Off Nature* (Berlim, Arsenal — Institut für Film und Videokunst). Tem um mestrado em *Estudos Artísticos — Teoria e Crítica da Arte* pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) e uma licenciatura em *Ciências da Comunicação e da Cultura* pela Universidade Lusófona do Porto (ULP). Na área da investigação e da crítica sobre arte contemporânea portuguesa contribui regularmente com artigos e ensaios para revistas e catálogos.

Sara Castelo Branco is a PhD Candidate in Arts and Sciences of Art and Communication at Université Paris 1 — Panthéon Sorbonne (Paris) and Universidade Nova de Lisboa (Lisbon) having an FCT scholarship. Researcher at ICNOVA — Culture, Mediation and Arts (FCSH-UNL). She has been organizing artist film sessions and experimental cinema such as *Ecologicity Sessions* (Turin, CRIPTA 474), *Under the Ground* (Lisbon, Lisbon Municipal Galleries) or *Out Off Nature* (Berlin, Arsenal — Institut für Film und Videokunst). She has a Master's Degree in Artistic Studies — Theory and Criticism of Art from the College of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP) and a degree in Communication and Culture Sciences from the Lusófona University of Porto (ULP). She regularly contributes articles and essays to magazines and catalogues, in the field of research and criticism on Portuguese contemporary art.

Sílvio Marcus de Souza Correa é professor do Programa de Pós-Graduação em História Global e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor em Sociologia pela Westfälische Wilhelms-Universität Münster (Alemanha), é pesquisador com bolsa de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entre outras instituições

estrangeiras, foi pesquisador visitante no Instituto de Estudos Avançados (IEA) de Paris e no Centro Interuniversitário de História da Ciência e das Tecnologias (CIUHCT) da Universidade Nova de Lisboa. Seus últimos projetos de investigação foram “Imagens de África” com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq n.312449/2017-8) e “Imagens de corpos enfermos e anômalos na África colonial” com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES n.8881.171249 / 2018-01). Tem interesse científico pela história dos impérios coloniais (séculos XIX e XX), com publicações na área da história visual do colonialismo em África, com ênfase nas relações entre ciências e impérios coloniais.

Sílvio Marcus de Souza Correa is professor of the Postgraduate Program of Global History and the Interdisciplinary Postgraduate Program in Human Sciences of the Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). PhD in Sociology (Westfälische Wilhelms-Universität Münster) and Researcher (Research Productivity Fellowship) of Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). Among many international institutions, Correa has been visiting researcher at the Paris Institute for Advanced Study and the Interuniversity Centre for the History of Science and Technology (CIUHCT) of the New University of Lisbon. Among recent research projects are: “Images of Africa”, with a grant from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq n. 312449 / 2017-8) and “Images of sick and anomalous bodies in colonial Africa”, with support from Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES n.8881.171249 / 2018-01). Scientific interests include the history of the colonial empires (19th and 20th centuries), with publications in the area of visual history of colonialism in Africa, with emphasis on the connections between sciences and colonial empires.

Sofia Yala Rodrigues é uma artista visual, que reside no Reino Unido. Contudo o seu trabalho está organicamente ligado a Portugal e Angola. O seu percurso académico começou em Estudos Africanos (Faculdade de Letras, U.Lisboa), Antropologia Visual (NOVA FCSH) e atualmente frequenta um mestrado em Artes (Fotografia) na Universidade de Derby (UK). O seu trabalho artístico foca-se em memória, arquivos e descolonização de narrativas e história. Nos últimos três anos, participou em várias residências artísticas com foco nas artes visuais e fotografia contemporânea africana e na diáspora: *Activating our Archives* (Modern Art Oxford, 2020); *LUUANDA* (Colectivo Pés Descalços, Luanda 2019), *Catchupa Factory* (AOJE, Mindelo 2018), *Workshop Criativo I Fotografia* e *o Poder de Contar Histórias* (Hangar, Lisboa 2017); *Tours fotográficas — Pensar o Território* (Hangar, Lisboa 2018), *Curso livre: Re-imaginar o império. Projeções (anti-)coloniais no cinema* com Maria do Carmo Piçarra (Hangar, Lisboa 2018).

Sofia Yala Rodrigues is a UK based visual artist, though her work is organically linked to Portugal and Angola. Her academic path began in African Studies (College of Letters, U.Lisboa), Visual Anthropology (FCSH-NOVA) and

she is currently pursuing a Masters in Arts (Photography) at the University of Derby. Her artwork focuses on memory, archives, and decolonization of narratives and history. Over the past three years, Sofia has participated in several artist residencies focusing on visual arts and contemporary African photography and the diaspora: Activating our Archives (Modern Art Oxford, 2020); LUUANDA (Colectivo Pés Descalços, Luanda 2019), Catchupa Factory (AOJE, Mindelo 2018), Creative Workshop — Photography and the Power of Storytelling (Hangar, Lisbon 2017); Photo Tours — Thinking the Territory (Hangar, Lisbon 2018), Open course: Re-imagining the empire. (Anti-)colonial projections in cinema with Maria do Carmo Piçarra (Hangar, Lisbon 2018).

Teresa Mendes Flores é investigadora do Instituto de Comunicação da Nova — ICNOVA, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde concluiu o seu doutoramento em Ciências da Comunicação, em 2010. O seu trabalho desenvolve-se na área dos Estudos Visuais e dos Media, na história da fotografia, do cinema e da cultura Visual. Publicou o livro *Cinema e Experiência Moderna* (Minerva Coimbra, 2007), co-editou o livro *Photography and Cinema, 50 Years of Chris Marker's La Jetée*, (British Scholars, 2015), entre diversas outras publicações. É membro da direção do ICNOVA, na qualidade de coordenadora do grupo de investigação Cultura, Mediação&Artes e co-editora principal da Revista de Comunicação e Linguagens. Atualmente, é investigadora principal do projeto de investigação “O Impulso fotográfico: medindo as colónias e os corpos colonizados. O arquivo fotográfico e fílmico das Missões Portuguesas de Geografia e Antropologia”, com financiamento da FCT (PTDC/COM-OUT/29608/2017) e professora auxiliar na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Teresa Mendes Flores is a researcher at the Instituto de Comunicação da Nova — ICNOVA, College of Social and Human Sciences of the Universidade Nova de Lisboa, where she completed her PhD in Communication Sciences in 2010. She develops work in the field of Visual and Media Studies, in the history of photography, cinema and visual culture. She has published the book *Cinema e Experiência Moderna* (Minerva Coimbra, 2007), co-edited the book *Photography and Cinema, 50 Years of Chris Marker's La Jetée*, (British Scholars, 2015), among several other publications. She is a member of the board of ICNOVA, as coordinator of the research group Culture, Mediation & Arts and co-principal editor of the Revista de Comunicação e Linguagens. She is currently principal investigator for the research project *The Photographic Impulse: Measuring Colonies and Colonized Bodies. The photographic and filmic archive of the Portuguese Geography and Anthropology Missions*, funded by FCT (PTDC/COM-OUT/29608/2017) and assistant professor at the Lusófona University of Humanities and Technologies.

1	10	20	28	37	1944 A
2	11	21	29	38	1944 B
3	12	22	30	39	1944 A
4	13	23	31	40	1944 B
5	14	24	32	41	1945
6	15	25	33	42	1945 H
7	16	26	34	43	1945 G
8	17	27	35	44	1945 I
9	18	28	36	45	1945 J

1944
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000

Frontier
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950

Missão Geográfica de Moçambique

Campesina de 1948 - 10 Rolos e placas

Regiões de Fofala e Save

Máquina: Successor Universal - por J. Lourenço Cabral

ROIZ L. 04



ROIZ L. 04



97499
Calendário



ROIZ L. 04



Fronteira Rolos
M. G. M. 1951
S. G.

Fronteira
1951

Pavão



M. G. M.
1947



